



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

Ata da 3ª Reunião ordinária do período de 2017.

Aos vinte e três dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezessete, às dezenove horas e cinco minutos, no salão nobre da Câmara Municipal de Areal, com a presença de todos os vereadores, o presidente Marcelo Pipa da Costa declarou aberta a reunião e solicitou ao vereador Gutinho que fizesse a leitura de um Salmo. Pediu ao segundo secretário que lesse a ata da reunião anterior, a qual foi adiada a leitura para a próxima reunião a pedido do vereador Luis. O presidente colocou o pedido do vereador em votação e o mesmo foi aprovado por unanimidade. Em seguida solicitou permissão ao plenário para a inversão dos trabalhos. Após aprovação unânime, o presidente, em cumprimento ao regimento interno desta casa, solicitou ao primeiro signatário do abaixo assinado, Sr. Marcelo, que proporcionou a criação do projeto a ser votado, que fizesse uso da palavra por vinte minutos. Após a explanação do Sr. Marcelo o presidente solicitou a primeira secretária que realizasse a leitura dos pareceres referentes ao projeto apresentado. Ao término da leitura o presidente colocou os mesmos em discussão e o vereador Marquinho solicitou a palavra. Após cumprimentar todos os presentes o vereador parabenizou o projeto de iniciativa popular e disse estar apto à receber o salário atual pago aos vereadores, porém, afirmou que devido a atual situação da Câmara Municipal, onde a mesma funciona como uma extensão do Executivo, que o funcionalismo público de Areal está sendo massacrado e em respeito a opinião da iniciativa popular é a favor do projeto de lei que reajusta o salário dos vereadores. Em seguida, o vereador Gutinho assumiu a tribuna e discordando do vereador Marquinho, explicou ao público presente que a Câmara Municipal está atuando dentro da lei no que se refere ao salário dos vereadores. Disse



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

que a remuneração dos vereadores de Areal é justa e que deveriam ser criados mecanismos para melhor avaliação dos trabalhos. Disse também que a população deveria acompanhar mais de perto o desempenho da Câmara Municipal comparecendo assiduamente às reuniões. Após as palavras do vereador Gutinho, o vereador Duga subiu à tribuna e relatou seu total respeito a opinião de todos e que naquele momento, votaria a favor do projeto em discussão até porque, sua assinatura consta da lista que proporcionou a criação do projeto em discussão. Disse que abriu mão de alguns benefícios da Câmara e que definitivamente, a partir desta data, abre mão do uso do carro que lhe é de direito. Ressaltou que apesar de eleito, considera seu mandato um acaso, porém, durante sua permanência no Legislativo fará o possível para manter sua consciência tranquila, não se importando com possíveis comentários proferidos contra sua pessoa. Em continuidade, a vereadora Vanessa demonstrou seu respeito à posição de todos sobre o assunto e que certamente muitas pessoas, cujos nomes constam no abaixo assinado, o fizeram de boa fé, porém, demonstrou sua imensa decepção quanto a posição do vereador Marquinho, que segundo a vereadora, a poucos dias em reunião com seus pares sobre o projeto em questão, perguntado se votaria a favor da redução de seu salário disse que jamais votaria contra o seu patrimônio, e hoje, depois de ler o parecer da comissão, juntamente com o vereador Duga, quer apenas mostrar ao povo, de forma demagógica, sua decisão de apoiar o projeto. A vereadora Vanessa declarou que, em conversa com o vereador Duga, o mesmo, questionado pelo motivo de ter participado do abaixo assinado, disse que sua atitude fora da Câmara é diferente da de dentro da Câmara. Disse que a coerência faz parte de sua vida política e que a hipocrisia jamais terá força em suas atitudes. Negou veementemente todas as acusações



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

constantes do projeto de lei, que citam possível interesse dos vereadores em atuar em benefício próprio. Relembrou sua atuação, juntamente com outros vereadores no caso da cassação da prefeita Waldeth durante a gestação de seu filho e que, se seus interesses fossem apenas financeiros, jamais teria atuado de tal forma. Concordou que, apesar do salário dos vereadores de Areal, em consideração ao salário mínimo do País ser expressivo, está dentro da lei. Relatou sua decepção quanto ao projeto em questão, pois o mesmo é um plágio do projeto apresentado na Câmara Municipal de Jaú no estado de São Paulo e que os idealizadores não tiveram o trabalho em adaptá-lo a realidade da cidade de Areal, fazendo apenas uma cópia grotesca do mesmo com erros notórios e gritantes. Considerou verdadeiros corruptos, aqueles que idealizaram o projeto cometendo crime de plágio infringindo a lei no Artigo um oito quatro do Código Penal. Citando o professor, doutor Leandro Karnal que diz que não existe político corrupto se a sociedade não for corrupta, a vereadora Vanessa afirmou ser uma utopia tentar resolver o problema da sociedade dessa forma e que infelizmente os idealizadores levaram ao erro muitas pessoas que assinaram a lista. Explicou que a forma em que foram eleitos foi democrática e que o povo que faz extrema baderna, jamais conseguirá resolver os problemas no grito e lembrou que qualquer atitude tomada sem o verdadeiro conhecimento de causa só pode levar a injustiças, como a que foi aplicada a Jesus Cristo. Dando seguimento o presidente passou a palavra ao vereador Itamar que, de forma muito emocionada, expressou sua indignação a atitude de desrespeito a Câmara Municipal e ao seu regimento. Concordando com a vereadora Vanessa, relatou momentos difíceis que passou devido sua vida política e que sempre está aberto ao diálogo. Disse que, apesar das dificuldades, jamais votará contra o



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

funcionalismo público e que mentiras e boatos, por parte de alguns cidadãos de má fé, sempre estarão presentes no mundo da política. Disse que jamais falará mentiras na tribuna e que não defende o Executivo, apenas mostra a verdade. Extremamente emocionado e com lágrimas nos olhos o vereador Itamar encerrou sua fala afirmando que a verdade virá à tona e que Deus sempre estará no controle. Continuando, o vereador Luis assumiu a tribuna e parabenizou a todos os presentes. Disse que, sobre o projeto em questão, fazer "populismo" é muito fácil, difícil é fazer uma política limpa e de cabeça erguida. Disse que a dedicação de cada vereador é extremamente necessária e que as parcerias políticas com união de forças em prol do povo é o único modo de mudar as coisas. Citou algumas de suas solicitações ao prefeito Flávio e ao Deputado Marcos Vinícius para Areal. Expressou sua tranquilidade em receber seu salário e que, se o projeto em questão for aprovado a qualidade do trabalho seria afetada, pois os vereadores não teriam como se dedicar de forma integral aos seus cargos. Finalizando suas palavras o vereador Luis disse da importância do bom relacionamento entre os edís e que, a sinceridade e cobrança mútua deve sempre acontecer para o crescimento pessoal de cada um. Agradeceu a presença de todos e disse que estará sempre aberto a conversa e ao enriquecimento de suas idéias e ideais. Assumindo a presidência o vereador Luis passou a palavra ao vereador Marcelo que, agradeceu a presença e a compreensão de todos perante os fatos e citando o Artigo sessenta e três da Lei Orgânica de Areal, que é de exclusiva responsabilidade da Mesa Diretora estipular o salário dos vereadores, relatou que na Câmara Municipal de Mandaguari no Paraná, também foi promovido um movimento popular para o reajuste do salário dos vereadores que sequer foi colocado em pauta. Demonstrou que a



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

disposição e atitude democrática dos vereadores de Areal, prova à toda a população que a transparência sempre fará parte desta casa, presando pela educação que vem de berço. Ratificou as palavras dos seus pares afirmando que a função de qualquer político é a de viver na política e não da política, demonstrou sua posição contrária ao projeto apresentado e reassumiu a presidência da mesa. Dando sequência o presidente Marcelo Pipa colocou a matéria em votação os pareceres das comissões que foram aprovados por seis votos a dois. Em continuidade a primeira secretária fez a leitura do expediente do dia e logo após, deu início às pequenas comunicações. O vereador Luis, dando início à sua fala, solicitou à Secretaria de serviços públicos e obras melhorias na Barateza com a instalação de um bicicletário que se encontra no galpão do antigo DNER e também solicitou melhorias no Cambote com limpeza e iluminação. Falou sobre a parceria com a Pif Paf e que precisamos incentivar e qualificar as pessoas. Fez indicação ao Deputado Marcos Vinícius e ao Sr. Roberto Jeferson, respectivos presidentes estadual e nacional do PTB para ajuda na criação de cursos profissionalizantes em nossa cidade. Solicitou também, a instalação de braços de luz na Rua Mônica Quintella, na Rua Adelino Saldanha e no bairro Santa Rita. Cobrou solução na questão da água para a Rua Rio de Janeiro e no Bairro Cajú, sugerindo uma parceria com a Fazenda Laranjeiras para uso de seus açúdes. Pedindo um à parte, o vereador Itamar relatou a finalização do poço no Bairro Cajú com a aquisição de bomba para o bom funcionamento do mesmo. O vereador Luis também solicitou a limpeza e melhorias na iluminação da Rua que dá acesso a comunidade do Jeremias. Em tempo, solicitou a instalação de um quebra-molas na Rua Mônica Quintella para a proteção dos transeuntes. Assumindo a palavra, o vereador Marquinho ressaltou a vontade de trabalhar e afirmou



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

que sua opinião e princípios jamais sofrerão influências externas por parte de qualquer um de seus pares. Expressou sua tristeza pela forma com que alguns vereadores utilizam a tribuna, às vezes com palavras infundadas e que o clima de democracia e respeito deve sempre reinar nessa casa legislativa. Agradeceu a sensibilidade e a parceria do secretário de obras e do servidor Marquinho pela competência na limpeza do posto da Amazonas que ele havia solicitado na última reunião. Agradeceu também aos secretários do Executivo e aos policiais militares que estavam presentes. Explanou sobre a necessidade da ética na política e sobre o respeito que deve existir entre os vereadores. Elogiou as palavras do vereador Itamar e afirmou que também sempre votará com suas convicções pelo povo e pelo funcionalismo público. Após um discurso inflamado e explicitando suas convicções o vereador Marquinho encerrou suas palavras agradecendo a presença de todos e lembrou ao público presente que a Câmara Municipal é a casa do povo e que todos serão sempre muito bem vindos às reuniões. Em seguida o presidente passou a palavra ao vereador Duga que disse estar gostando da situação e que a partir daquele momento começaria a fazer política. Afirmou não aceitar o caráter ditador do discurso de alguns colegas e que o tipo de política que ele acredita é diferente do que ele está presenciando. Disse que jamais fará uma política de interesses e que manterá seus compromissos fora da vida pública pois, sua posição como vereador é passageira e que o amanhã a Deus pertence. Relatou sobre sua atuação na época em que participou do governo da prefeita Waldeth e que, mesmo estando no governo, colaborou no processo de cassação da prefeita. Respondendo há um questionamento da comunidade sobre o que faria com seu salário, afirmou que pretende construir uma cozinha comunitária no bairro do Cedro, doar alguns braços de luz para que a



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

prefeitura realize a instalação e que já iniciou esse trabalho filantrópico comprando uma roçadeira para uso da comunidade. Negou veementemente a participação por interesse em qualquer governo e relatou que, sobre o suposto plágio do projeto apresentado, acredita ser aceitável, pois se for a favor do povo, é válido. Dando sequência o presidente passou a palavra ao vereador Gutinho que, complementando sua fala anterior afirmou não ter entrado na política pra acumular bens e que está comprovada sua convicção pois, mesmo recebendo doações de campanha com valores expressivos, fez a prestação de contas de forma correta e devolveu o que não foi utilizado. Lamentou a atitude das pessoas que se retiraram da reunião antes da conclusão de seu raciocínio e que tem sua consciência tranquila em relação à sua posição contrária ao projeto apresentado. Encerrou suas palavras agradecendo a presença de todos que não se retiraram do recinto e que respeitaram o regimento interno da Câmara Municipal. Em seguida a vereadora Vanessa subiu à Tribuna e voltou a expressar sua extrema decepção em relação a atitude de alguns colegas afirmando que jamais obrigará ninguém a votar ou pensar da mesma forma que ela e que o principal motivo de sua indignação se dá pelo fato de pessoas que afirmam ser imparciais e transparentes utilizarem da Tribuna para enganarem o povo com palavras demagógicas e com opiniões volúveis que mudam conforme a ocasião. Afirmou sua grande mágoa perante a hipocrisia de alguns e que apenas falou a verdade. Parabenizou ao Executivo pelo bellissimo trabalho realizado pela Secretaria de Serviços Públicos e de Obras na comunidade da Boa Esperança. O vereador Luis, aparteando a vereadora Vanessa, destacou também o trabalho exemplar realizado no bairro de Boa Esperança e aproveitando o ensejo, solicitou uma Moção de Pesar à família do Sr. Zezinho Rabelo que faleceu recentemente.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

Continuando, a vereadora Vanessa citou a importância das melhorias que estão sendo feitas na estrada do cemitério da Cachoeirinha e exaltou o esforço do secretário Ronan em solucionar os problemas do município de Areal. A vereadora Vanessa encerrou sua fala cumprimentando à todos os presentes. O presidente Marcelo Pipa, assegurando que não havia mais nenhuma inscrição, convidou a todos para a próxima reunião e às vinte e duas horas e dez minutos encerrou a reunião. A seguir foi lavrada a presente ata que vai por todos assinada.

Marcelo Pipa da Costa

Vanessa Neves Santinon

Denilson da Silva

Luis Aurélio Z. Ribeiro

Itamar Medina Machado

Anderson A. Marcelino

Marcos Roberto de Paula

José Augusto B. Lima

Luiz Antônio da P. Reis